

PROMOVENDO HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ESCOLA

Área temática: Saúde.

Coordenador da Ação: Douver Michelin¹

Autor: Letícia Carneiro², Fernanda Gonçalves da Silva³, Andressa Oliveira Wennesheimer⁴, Anelise Azevedo Hellwing⁵, Stéfany Rodrigues dos Santos⁶, Maria Luiza Marins Mendes⁷, Ana Carolina Gluszevicz⁸, Catiara Terra da Costa⁹, Marcos Antônio Pacce¹⁰

RESUMO: O Projeto encontra na promoção da saúde infantil no contexto escolar um elemento redirecionador e potencializador da efetivação das políticas públicas do Ministério da Saúde. A meta desenvolvida teve com foco principal fomentar hábitos saudáveis e comportamentos favoráveis a saúde, para, com base em estratégias de educação para a saúde, diminuir as ocorrências de hábitos orais deletérios e distúrbios funcionais e suas consequências. O público alvo primário foram pré-escolares e escolares, de primeira a 6 séries do ensino fundamental, e o secundário os seus professores, pais ou responsáveis. Crianças que se encontram nas escolas vivem momentos em que os hábitos e as atitudes estão sendo criados, nesse contexto, durante o ano de 2016 o desenvolvimento do projeto envolveu 3 docentes das áreas de Ortodontia e Odontopediatria, 3 alunos de pós-graduação em Odontologia, e 17 graduandos em Odontologia bolsistas de extensão para levar em frente 32 ações diretas em 9 instituições públicas no município de Pelotas – RS, tendo atingido 1772 crianças, educadores e familiares.

Palavras-chave: saúde, educação, odontologia, escolas públicas.

-
- 1 Coordenador da ação: Mestre e Doutor em Ortodontia pela UNICAMP, Professor da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas.- douvermichelon@gmail.com.
- 2 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.
- 3 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.
- 4 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.
- 5 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.
- 6 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.
- 7 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.
- 8 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.
- 9 Professora Doutora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas.
- 10 Professor Doutor, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ensino de Pós-Graduação
Professores de Ensino - PTEP

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROEXTENSÃO

1 INTRODUÇÃO

Muitas iniciativas públicas tem sido implementadas para promover a saúde infantil, e mais especificamente projetos para prevenção em saúde oral, os quais compõe parte significativa do processo de promoção de Saúde da Criança. Em razão disso tem sido visto a diminuição de índices básicos importantes, como a de mortalidade infantil e a desnutrição. A alimentação e nutrição adequadas são sem dúvidas requisitos essenciais para o crescimento e desenvolvimento saudável de crianças, mais do que isso, são direitos humanos fundamentais. Contudo, o equilíbrio da saúde infantil e o desenvolvimento saudável envolvem um número expressivo necessidades que extrapolam grandemente os parâmetros básicos. As desordens funcionais orofaciais, parafunções e hábitos orais deletérios, quando presentes, podem levar ao surgimento de problemas importantes no crescimento e desenvolvimento orofacial, além do fato de que algumas vezes também influenciam negativamente o crescimento físico geral da criança, com grande impacto na qualidade de vida. Essas desordens originam importantes necessidades médicas, psicológicas, fisiátricas, fonoaudiológicas e odontológicas, elevando o risco de aparecimento de problemas, os quais vão desde os mais simples até aqueles com nível muito elevado de complexidade em termos terapêuticos. As ações preventivas e interceptoras multicplinares dirigidas à saúde oral da criança podem contribuir muito para evitar, ou mitigar, problemas de desenvolvimento e crescimento facial, e outros agravos decorrentes de disfunções orofaciais e hábitos orais deletérios. Nesse contexto o projeto foi objetivado para efetivar no ano de 2016 um conjunto de atividades, que forma desde planejar e realizar a concepção e a construção criativa de material instrucional, até a realização de ações continuadas de extensão para promoção de saúde junto a escolas do município de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto envolveu 3 docentes das áreas de Ortodontia e Odontopediatria da Universidade Federal de Pelotas, 3 alunos de pós-graduação em Odontologia e 17 graduandos em Odontologia. A metodologia desenvolvida teve por meta principal a



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pós-Graduação
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Instituto de Saúde - UNIOESTEINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA
UNIVERSIDADE FEDERAL
do Rio Grande do Sul
PROEX

abordagem educacional de aspectos preventivos, com base em atividades que visaram a integração dos educadores nas comunidades escolares onde as ações foram desenvolvidas. As características individuais em cada instituição foram consideradas para facilitar a composição das estratégias de ação, e para a conveniência do cronograma de realização. A primeira etapa executiva consistiu da apresentação do material instrucional para as coordenadorias das instituições parceiras, depois disso as ações em cada sala de aula, de pré-escola até 6º série, foram abordadas. O material instrucional principal utilizado foi desenvolvido pelos membros da equipe, e constituído de: cartazes com instruções visuais especiais para as crianças; folhetos com instruções para adultos; posters com chamadas de prevenção e instruções preventivas básicas. Também foram contatadas empresas da área Odontológica que gentilmente doaram gibis e macromodelos relacionados com higiene bucal, que juntamente com os demais materiais, foram repassados para às escolas para auxiliar os professores na continuidade e reforço da promoção de saúde em outras oportunidades.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os bolsistas membros da equipe, em conjunto com os docentes encarregados da coordenação, desenvolveram 32 ações diretas em 9 instituições públicas ligadas a educação infantil, tendo sido possível alcançar com sucesso de maneira direta 1772 crianças, além dos seus educadores e familiares, como pode ser visto na tabela 01. Os alunos de graduação puderam implementar o desenvolvimento de habilidades e competências na prevenção de problemas clínicos em crianças no âmbito da Odontologia. Também foi possível oportunizar aos acadêmicos envolvidos o desenvolvimento do senso de cidadania e de iniciativa, com a percepção que ações profissionais podem ser capazes de ser transformadoras da realidade social. Sobretudo, foi possível difundir de maneira ampla informações preventivas e práticas de saúde qualificadas e atualizadas, as quais guardaram alinhamento com as Políticas Públicas de Saúde Odontológica. Por fim, foi possível promover ações de integração participativa junto as comunidades escolares capazes de proporcionar a inserção e sedimentação do conhecimento científico aplicado na Escola, ver figuras



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Cidade de Marombá - 81201-970INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho"
13063-907 - Araraquã - SP

1 e 2.

Tabela 01 –Ações nas Instituições Parceiras do Projeto

ID	ISTITUIÇÕES PARCEIRAS	Nº. ACÕES	DATAS	CRIANÇAS ATINGIDAS
A	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BIBIANO DE ALMEIDA- End.: Av. da Paz, 80 - Areal, Pelotas - RS, CEP: 96077-210.	04	08/08/2016 17/10/2016 21/11/2016 14/12/2016	300
B	ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA MEDIANEIRA- End.: R. Alm. Barroso, 2442 - Centro, Pelotas - RS, CEP: 96010-280.	04	09/08/2016 18/10/2016 22/11/2016 14/12/2016	210
C	ESCOLA FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO EFSB- INSTITUTO SÃO BENEDITO- End.: Rua: Rua Felix da Cunha, 909 –CEP: 96010-000 Pelotas, RS.	04	10/08/2016 19/10/2016 23/11/2016 14/12/2016	120
D	ABRIGO INSTITUCIONAL CARINHO- End.: R. Gago Coutinho, 272 - Areal, Pelotas - RS, CEP: 96080-120	02	08/08/2016 21/11/2016	12
E	INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ASSIS BRASIL- End.: R. Antônio dos Anjos, 296 - Centro, Pelotas - RS, CEP: 96020-700.	04	11/08/2016 21/10/2016 24/11/2016 15/12/2016	255
F	COLÉGIO ESTADUAL CASSIANO DO NASCIMENTO- End.: Av. Dom Joaquim, 671 - Três Vendas, Pelotas - RS, CEP: 96020-260	04	11/08/2016 24/10/2016- 25/11/2016- 15/12/2016	330
G	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO- End.: R. Gonçalves Chaves, 602 - Centro, Pelotas - RS, CEP: 96015-560.	04	10/08/2016 25/10/2016 29/11/2016 15/12/2016	75
H	ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ONDINA CUNHA - End.: . Gonçalves Chaves, 712 - Centro, Pelotas - RS, CEP: 96015-560.	04	11/08/2016 25/10/2016 28/11/2016 15/12/2016	200
I	ESCOLA ESTADUAL DR. FRANCISCO SIMÕES- End.: R. Quinze de Novembro, 263 - Centro, Pelotas - RS, CEP: 96015-000.	02	10/10/2016 05/12/2016	270
TOTAL		32		1772

Fonte: Projeto de Extensão Promovendo Hábitos Saudáveis na Escola-UFPel-2016



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Educação - IPEINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA
Universidade Estadual
de Londrina

PROEX

Figura 01 – Equipe de alunos e professores atuando nas escolas.



Figura 01 – Equipes de alunos interagindo com escolares.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aliança entre educação e extensão universitária, mais que os muitos benefícios importantes para a comunidade na qual escola e universidade estão inseridas, é capaz de transformar os próprios sujeitos que protagonizam extensão em seu sentido pleno, assim como influi positivamente o modo de organização de escolas e de serviços de saúde. O empenho na construção de parcerias, e o compartilhamento de práticas e experiências, possibilitam o sucesso mais amplo na efetivação real de políticas públicas.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Educação (MEC), Programa de Extensão PROEXT 2015-2016 – Crescendo com um Sorriso – Núcleo de Atenção às Disfunções Orofaciais na Criança.

À Universidade Federal de Pelotas, pelo apoio recebido.

REFERÊNCIAS

FIGUEIRA, T. R.; LEITE, I. C. G. Percepções, conhecimentos e práticas em saúde bucal de escolares **RGO**, Porto Alegre, v. 56, n.1, p. 27-32, jan./mar. 2008.

GONÇALVES, R.M.; SILVA, R.H.H. Experiência de um Programa Educativo-Preventivo. **RGO**. Porto Alegre, v.2, n.40, p. 97-100, mar./abr. 1992.

PEREIRA, V. P.; SCHARDOSIM, L. R.; COSTA, C. T. Remoção do Hábito de Sucção de Chupeta em Pré-escolares: apresentação e avaliação de uma estratégia motivacional **Rev. Fac. Odontol.** Porto Alegre, v. 50, n. 3, p. 27-31, set./dez., 2009.

MANFREDINI, G.M.E. **Educação em saúde bucal para crianças**. Projeto Inovações no ensino básico. São Paulo, 1996.

VASCONCELOS, R.; MATTA, M. L.; PORDEUS, I. A.; PAIVA, S. M. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. **Rev Fac Odontol** São José dos Campos, v.4, n.3, set./dez. 2001.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

